

A PSICÓLOGIA JURÍDICA DENTRO DO SISTEMA PRISIONAL CARCERÁRIO

Andreia DESPLANCHES
Thais arruda borin PETROSKI

RESUMO: O presente trabalho pretende ao longo dos ítems apresentados abordar as possibilidades de atuação do psicólogo no sistema prisional juntamente aos sentenciados que cumprem pena privativa de liberdade. A intervenção realizada pelo psicólogo dentro do sistema prisional está ligada a uma atuação em que se procura promover mudanças satisfatórias não só em relação às pessoas em cumprimento de pena, mas também de todo o sistema. O trabalho do psicólogo dentro das instituições prisionais existe há mais de quarenta anos por meio de trabalhos informais e voluntários, mas só a partir da promulgação da lei de 1984 que o trabalho foi reconhecido oficialmente e vem sendo objeto de estudo em vários debates e fóruns do Brasil. O preso enfrenta inúmeras dificuldades, na maioria dos casos perde o contato com a família, não possui profissão, está fora do mercado de trabalho. Por isso é fundamental que ele receba um acompanhamento que lhe permita o retorno à convivência familiar e o acesso ao trabalho, como forma de contribuir para a reinserção na sociedade e evitar o retorno à atividade criminosa. Para tanto, analisa o conceito de psicologia jurídica, para os aspectos psicológicos presentes na instituição prisional e as formas da psicologia jurídica para contribuir no sistema carcerário, porém o trabalho psicológico dentro das instituições carcerárias não se limita. O psicólogo jurídico pode atuar junto aos que cumprem pena privativa de liberdade de forma individual ou grupal, é, portanto, uma atuação em que se procura promover a recuperação total do preso para que ele volte a ser respeitado pela sociedade, visando sempre à garantia dos direitos humanos. O trabalho psicológico vem trazendo muitos resultados positivos para a instituição carcerária, a psicologia penitenciária é um dos ramos da psicologia jurídica, que desperta novo interesse de profissionais preocupados em compreender e auxiliar presos e suas respectivas famílias. O psicólogo no sistema penitenciário trabalha com o preso, mas não necessariamente como uma forma de terapia. Há situações em que o preso chama o psicólogo para ter uma conversa e tem indicações de depressão. O psicólogo também atua muito próximo do assistente social, para dar suporte aos presos, busca fazer um resgate da essência de cada indivíduo. Os presos são viciados em drogas, doentes ou analfabetos, historicamente, dentro das prisões, a ação do psicólogo sempre foi vinculada mais com a ação pericial, a atuação mais de avaliação para concessão de benefícios, e um trabalho que avalia a condição de alguma pessoa presa e que pode trazê-la a viver novamente em sociedade de novo. Quais os valores ligados a uma pessoa que cometeu um crime são todos negativos. A sociedade ainda tem no seu imaginário que quem cometeu um crime está dentro da prisão e quem está bem não tem nem um problema até que as pessoas ruins estão presas e as boazinhas estão do lado de fora. A gente sabe que não é assim, para trabalhar a questão da criminalidade, a sociedade tem de entender que na prisão as pessoas que cometeram delito também são envolvidas no sistema social.

PALAVRAS-CHAVE: Psicologia 1. Jurídica. Sistema 2. Prisional. Pena 3. Privativa de liberdade. Carcerário. Sociedade 4.

TEMA

A psicologia jurídica Dentro do sistema prisional carcerário.

PROBLEMA

A intervenção realizada pelo psicólogo dentro do sistema prisional está ligada a uma atuação em que se procura promover mudanças satisfatórias não só em relação às pessoas em cumprimento de pena privativa de liberdade, mas também de todo sistema. “A intervenção em sistemas penitenciários implica em uma atuação planejada e dirigida a promover a mudança das prisões para torná-las mais eficientes e eficazes na resolução de seus problemas” (JESUS, 2001, p. 68).

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

O comportamento criminoso está em crescente vigência no que se refere à violação das leis, da moral e da ética necessária no convívio social, os indivíduos que cometem atos delituosos estão cada vez mais ousados fazendo com que cada vez mais desperte a curiosidade dos estudiosos em pesquisas sobre esse comportamento anti-social. De acordo com Fiorelli (2010) desde a antiguidade se busca resposta para o que vem a ser o fenômeno delitivo. O delinquente na Grécia antiga era expulso do clã, sendo considerado um ser anormal. No século III, segundo o mesmo autor as pessoas que não cumpriam as regras sociais tinham esse comportamento por estarem sendo influenciados pelo demônio. Somente depois passam a ver o homem “[...] como dono de seu próprio destino e reconduzido à sua condição humana...” (FIORELLI, 2010, p.322). É nessa fase que começa a busca da humanização da pena como citado no tópico anterior.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

A atuação do psicólogo dentro do sistema prisional é bastante abrangente, pois as demandas são muitas. Comece a escrever aqui. A formatação está correta.

A família ocupa na maioria das vezes um lugar muito importante na vida dos sujeitos, portanto é essencial trabalhar junto aos familiares nesse contexto, para que possam receber seu parente que estava encarcerado.

JUSTIFICATIVA

O tema desta monografia está ligado diretamente Para o psicólogo, trabalhar com as pessoas que estão cumprindo pena privativa de liberdade não é o mesmo que "enxugar gelo" como muitos dizem, é um trabalho que visa não só o bem estar

dessas pessoas que se encontram encarceradas, mas o bem estar da sociedade como um todo. O trabalho realizado por uma equipe multiprofissional na qual o psicólogo está inserido é de suma importância no que se refere à tentativa de mudar os conceitos e preconceitos existentes dentro e fora do sistema prisional, dando ênfase no trabalho de readaptação das pessoas que cumprem pena privativa de liberdade. Muitas pessoas, que acham que segregar e excluir esses indivíduos que cometem atos ilegais é a melhor solução, esquecem que um dia esses mesmos indivíduos irão voltar a fazer parte do convívio social que a elas pertencem.

METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desta pesquisa foi utilizado o tipo de pesquisa bibliográfica.

Conceito de pesquisa bibliográfica: Entende-se como pesquisa bibliográfica, o ato de fichar, relacionar, referenciar, arquivar, fazer resumos com assuntos relacionados com a pesquisa em questão. “Foi apontado como tarefa do (a) profissional psicólogo (a), o compromisso de melhorar as condições de vida do presídio, bem como transformar a cultura institucional e garantir os direitos das pessoas presas” (CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, 2009, p. 24).

CONCLUSÃO

Através do estudo realizado para a elaboração dessa pesquisa, pude perceber a importância do trabalho da psicologia no âmbito da justiça, uma vez que sua atuação é realizada de várias formas, sendo todas essenciais e indispensáveis nos dias atuais.

O trabalho do psicólogo dentro do sistema prisional está a cada dia sendo mais valorizado, pelos resultados positivos apresentados pelos profissionais atuantes dentro dessas instituições. Entretanto, percebe-se que é visível o preconceito existente nessa área por diversas partes, como: comunidades, familiares, alguns funcionários que trabalham dentro do sistema prisional e até mesmo de certas pessoas que cumprem penas. A violência está tão banalizada que as maiorias das pessoas não vêem soluções para amenizar esse caos, sendo assim, falar de readaptação, ressocialização em relação aos indivíduos que estão cumprindo pena em regime fechado é uma ilusão para muitos.

Diante disso, podemos dizer que o trabalho do psicólogo é de suma importância para que se possa mudar essa maneira de enxergar esse problema, devendo assim atuar junto aos que estão cumprindo pena privativa de liberdade, aos familiares dos mesmos, à comunidade, aos egressos e até mesmo realizar trabalhos com os funcionários do sistema prisional.

REFERÊNCIAS

Fonte: <https://psicologado.com/atuacao/psicologia-juridica/a-atuacao-do-psicologo-juridico-no-sistema-prisional> © Psicologado.com